

Cultura e Pensamento

Juventude e Ativismo

Mesa de debate: Cultura e Comunicação

Dia: 05/08/2010 - Horário: 9:30hs

Palestrantes:

Boubacar Diop (Senegal)

Fernando Vicário (Espanha)

José Márcio Barros (Brasil)

Mediador:

Helder Quiroga – ONG Contato (Brasil)

Discussão da mesa

Os meios de comunicação tornaram-se instrumentos das diversas práticas sociais, políticas e econômicas do nosso tempo. Ao permitir o acesso e possibilitar a interação entre as mais diferentes culturas, contribuíram para a construção dos modos de sentir e ver dos grupos humanos. No entanto, barreiras são impostas, de forma a impedir o acesso e a produção de conteúdos que garantam a proliferação irrestrita da diversidade cultural nos espaços públicos de comunicação.

Frente a essa dicotomia, emerge a necessidade de uma análise aprofundada dos acessos criados e dos obstáculos impostos e, também, a urgência de criação de políticas que assegurem a presença de uma polifonia cultural nos diversos veículos comunicacionais. Outra questão que se interpõe a essa dicotomia é a emergência de formas de comunicação através da internet que trazem à tona novas possibilidades e desafios à interação de indivíduos e coletivos espalhados pelo mundo.

Os obstáculos

As análises teóricas e a evidência da experiência comum trazem à tona as desigualdades e os desequilíbrios existentes em relação à presença das diferentes culturas e dos diversos grupos que compõem cada uma delas nos espaços públicos de comunicação. Um dos principais obstáculos encontra-se nos conteúdos da grande mídia e no modo estereotipado com que ela apresenta as identidades, sobretudo as minoritárias. Outro conjunto de barreiras se coloca entre os grupos e suas possibilidades de acessar, de obter o controle ou pelo menos uma participação nos meios de comunicação. Dessa forma, a análise dos obstáculos deve considerar fatores de distintas

naturezas: ideológicos, de conteúdo, de significado e, também, de condições econômicas e técnicas necessárias para a produção e difusão da comunicação de coletivos locais.

Os acessos

O entendimento da relação entre cultura e comunicação perpassa o reconhecimento da existência de grupos, línguas, experiências históricas e condições de vida distintas que, freqüentemente, convivem em um mesmo território ou compartilham os mesmos espaços de comunicação. Diante disso, torna-se importante a reflexão a respeito do modo como a diversidade cultural está sendo retratada nos meios de comunicação de cada comunidade, como se dá o acesso à grande mídia em escala local e mundial, quais as possíveis influências na relação entre o global e o local promovidas pelos veículos comunicacionais e a importância da produção de conteúdos como condição da presença da diversidade nos espaços públicos de comunicação de cada sociedade.

As novas formas de comunicação

Neste contexto contraditório dos meios de comunicação e sua relação com a cultura, nos deparamos com o surgimento e a difusão de formas de comunicação mediadas pelo computador. Através do uso da internet e da apropriação de ferramentas tecnológicas, como e-mails, sites de redes sociais (Facebook, Orkut, Twitter, etc.), blogs, fotologs, bate-papos online, etc., novos espaços de comunicação são criados em que prevalecem correlações de forças distintas daquelas presentes na mídia convencional. A análise do caráter não-hierárquico e não-censurado das interações via internet, da proliferação de novas vozes, linguagens e escrituras e de outras potencialidades e limites dessas formas de comunicação é essencial para o entendimento da mudança nos modos de comunicação, interação e identificação dos indivíduos e coletivos no mundo contemporâneo.

As políticas

A progressiva supressão dos obstáculos e a multiplicação das formas de acesso às culturas através dos meios de comunicação, assim como sua presença neles, não depende unicamente de iniciativas individuais ou de casos isolados, mas sim da adoção de políticas que favoreçam e tornem possível uma verdadeira cultura da diversidade. O reconhecimento da contribuição das políticas públicas no campo da comunicação torna-se necessária para a reflexão e discussão a respeito do aperfeiçoamento destas políticas e da criação de novas medidas que facilitem o diálogo e conhecimento das diversas culturas e o respeito às suas identidades no contexto da globalização.